

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA O MENOR VULNERÁVEL NO ESTADO DO TOCANTINS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019 E 2020: O IMPACTO DA PANDEMIA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

ROCHA; Valéria Felix da ¹, JÚNIOR; Sebastião Gomes da Silva ², BLOIS; Ricardo Russi ³

RESUMO

A violência sexual contra um indivíduo vulnerável é uma violação dos direitos essenciais da criança e adolescente. A população mais vulnerável a violência sexual está na faixa etária de 0 a 14 anos e portadores de alguma necessidade especial e são mais suscetíveis pela falta de defesa, inocência e dependência do adulto. Compreende-se como violência sexual as ações que vão desde carícias, toques nas genitais, nas mamas, no ânus, comercialização sexual, pornografia, exibicionismo e relação sexual com ou sem penetração. Tal crime compromete o desenvolvimento afetivo e biopsicossocial da vítima que necessita de um acompanhamento social efetivo após a injúria. No ano de 2020 o Tocantins e o mundo estavam em distanciamento social devido a pandemia de COVID-19 e isso refletiu nos números da violência. Objetivou-se apresentar a epidemiologia da Violência sexual contra o menor vulnerável no Estado do Tocantins, comparando o primeiro semestre de 2019 e 2020, observando, assim, o impacto da Pandemia de COVID 19 neste contexto. Trata-se de um estudo de caráter observacional retrospectivo de nível de pesquisa descritiva. Os dados foram coletados no Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2020 e foram tabulados em excel. A análise de dados permitiu constatar que nos primeiros seis meses de 2019 ocorreram 321 casos de estupro no Tocantins, desses cerca de 236 crimes sexuais foram contra vulneráveis, isso representa 73% de toda violência sexual registrada no período. Ainda mais agravante é dizer que 95% desses casos foram contra o sexo feminino. Em contrapartida, no primeiro semestre de 2020, no qual se teve quatro meses de distanciamento social, o Tocantins registrou 278 denúncias de abuso sexual e desse valor 78% foi contra vulneráveis. Pode-se ainda demonstrar que em média 58% das violências registradas ocorreram com crianças entre 10 e 13 anos. Observa-se que as notificações tiveram uma redução de 8,1% comparando o mesmo período de 2019 e 2020, isso leva a várias interpretações, como as subnotificações por conta do fechamento de várias delegacias durante a quarentena. Pode-se pontuar também que o fechamento das escolas contribuiu para diminuição dos casos que ocorriam no âmbito escolar ou sendo otimista a maior permanência de membros da família em casa dificultaria a ação do abusador. Os estudos acerca do perfil epidemiológico dos estupros ocorridos no Tocantins são de grande valor para demonstrar a gravidade da situação que acomete principalmente o menor vulnerável. Pontua-se a necessidade de programas de prevenção a violência sexual e o incentivo as notificações, bem como um tipo de

¹ UNITPAC - Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, erliava@hotmail.com

² UNITPAC - Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, sebastiaojr1515@gmail.com

³ UNITPAC - Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, dr.ricardo@unicardio-araguaina.com.br

assistência pós crime para a vítima e sua família.

PALAVRAS-CHAVE: Estupro de vulnerável, perfil epidemiológico, violência sexual

¹ UNITPAC - Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, erliava@hotmail.com

² UNITPAC - Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, sebastiaojr1515@gmail.com

³ UNITPAC - Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, dr.ricardo@unicardio-araguaina.com.br